Anno XXIV. Sexta-feira 10 de Novembro de 1848. N. 252.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Crescente, a 4, ás 3 horas e 44 min. da manh.
Lua cheia, a 10, ás 11 horas e 16 min. da tard.
Mingoante, a 17, ás 4 horas e 27 min da tard.
Lua nova, a 25, ás 7 horas e 10 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhàem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda, ás 4 horas e 54 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda. S. Severo. Aud. do J. dos orphãos do J. civ. e do J. M. da 2. v.
7 Terça. S. Florencio. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
8 Quarta. S. Severiano. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
9 Quinta. S. Theodoro. Aud. do J. de orph e do J. M. da 1 v.
10 Sexta. S. André Avellino. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
11 Sabbado. S. Martinho. Aud. do J. do c. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
12 Domingo. O Patrocinio de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 9 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 25 e 25 1/2 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 ½ ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 30$800 a 31$000
» Moédas de 6$400 v. 17$200 a 17$400
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000... 9$300 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$960 a 1$980
» Pesos columnarios. 1$960 a 1$980
» Ditos mexicanos..... 1$920 a 1$940

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE OUTUBRO.

Officio. — Ao commandante superior da guarda nacional do Recife. — Não sendo sufficiente a fôrça tanto de primeira linha como do corpo de policia existente nesta capital, para que se faça com a devida regularidade o serviço da guarnição e de policia, tenho resolvido, em virtude da autorisaéão do governo imperial, chamar a serviço de destacamento 140 praças da guarda nacional, que formarão uma companhia com um capitão, um tenente e um alferes, vencendo o respectivo soldo e mais vantagens, as quaes deverão ser tiradas dos diversos corpos do municipio desta capital, dando-se preferencia aos que se offerecerem voluntariamente. O que communico a V. S. para que expeça neste sentido as convenientes ordens, tendo em vista o regulamento n. 106 de 7 de dezembro de 1841, e entendendo-se com o commandante das armas, á quem nesta data officio, para que de accordo com V. S. designe o lugar proprio para aquartelamento da companhia destacada. — Participou-se ao commandante das armas.

Dito. — Ao commandante das armar, participando haver S. M. o Imperador demittido do commando do 2.º batalhão de artilharia a pé o tenente-coronel Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, e nomeado para substitui-lo o coronel do estado-maior da primeira classe do exercito, Joaquim José Luiz de Souza. — Scientificou-se o coronel commissario-pagador.

Dito. — Ao commandante do corpo de policia, ordenando faça constar ao commandante do destacamento estacionado na villa do Pão-d'Alho que deverá satisfazer immediatamente a requisição que lhe fòra feita pelo respectivo chefe da legião da guarda nacional, mandando pôr em liberdade, se ainda se achar preso, o 1.º sargento da mesma guarda, Antonio José Nunes do Valle, e determinando dê conta a esta presidencia da execução que tiver esta ordem. — Communicou-se ao chefe de legião da guarda nacional do Pão-d'Alho.

Dito. — Ao presidente da relação, participando que S. M. o Imperador dignara-se de conceder ao desembargador dessa relação, José Joaquim Fernandes Torres, seis mezes de licença com o respectivo ordenado, pago pelo thesouro nacional, a contar do dia em que se encerrou a sessão da assembléa geral legislativa.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, remettendo a filiação do cornêta Pedro Paulo Apostolo que se engajou para servir no 1.º batalhão da guarda nacional deste municipio, em lugar de Marcos Matheus Rodrigues que fòra demettido, para que haja de mandar abrir nessa repartição o assentamento do referido cornêta. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito. — Ao coronel commissario-pagador, remettendo cópia do aviso pelo qual consta que S. M. o Imperador dignara-se de demittir do lugar de escrivão dessa pagadoria a Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque e nomear para substitui-lo a João Arsenio Barbosa.

Dito. — Ao mesmo, scientificando-o de haver S. M. o Imperador approvado definitivamente a organisação que o antecessor de S. Ex. dera provisoriamente ao pessoal dessa pagadoria, afim de que ordene aos agraciados que solicitem seus titulos

Dito. — Ao commandante das armas, remettendo uma cópia do aviso pelo qual consta haver S. M. o Imperador determinado que o capitso do 6.º batalhão de caçadores Manoel Agostinho da Silva Moreira seja empregado no commando da companhia fixa da provincia de Sergipe, no caso de que alli ainda se ache.

Dito. — Ao mesmo, participando que S. M. o Imperador dignara-se demittir do lugar de director do arsenal de guerra desta provincia ao coronel graduado do estado-maior de segunda classe Trajano Cesar Burlamaque, e nomear para substitui-lo ao major do estado-maior da primeira classe João Pedro de Araujo e Aguiar, e declarando que o tenente-coronel Antonio Gomes Leal deve de continuar na directoria interina do sobredito arsenal, até que chegando o seu successor passe elle a tomar conta do commando da fortaleza do Brum. — Fizeram-se as participações do estylo.

Dito. — Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperado attendendo ao que lhe representára Joaquim Soares de Figueiredo, 1.º cadete do 1.º regimento de cavallaria ligeira, houve por bem conceder-lhe passagem para a companhia fixa de cavallaria desta provincia. — Participou-se ao coronel commissario-pagador.

Dito. — Ao contador de marinha, remettendo a conta do que o commandante do vapor *Pernambucana* despendeu com os officiaes da armada, praças de fuzileiros navaes e imperiaes marinheiros, que em cumprimento de ordem imperial conduzio do Rio-de-Janeiro para este porto, afim de que depois de haver feito processa-la providencie para que seja entregue ao sobredito commandante a importancia della que he de 564$500 réis. — Scientificou-se ao commandante do mencionado vapor e ao inspector do arsenal de marinha.

Dito. — Ao subdelegado da freguezia do Poço-da-Panella, dizendo que á vista da informação do desembargador chefe de policia sobre o officio em que S. Mc. pede ser exonerado do cargo de subdelegado da mencionada freguezia, dando como rasão o não merecer a confiança do mesmo chefe de policia, não julga conveniente conceder-lhe a demissão que requer, pelo contrário espera que S. Mc. continue a prestar-se ao serviço publico com o zelo que lhe he proprio.

IDEM DO DIA 25.

Officio. — Ao commandante das armas, approvando a nomeação que S. S. fez do majar graduado Joaquim de Pontes Marinho para exercer interinamente o commando da fortaleza do Brum e recommendando dê suas ordens afim de que elle passe sem demora a tomar conta do referido commando. — Participou-se ao coronel commissario-pagador.

Dito. — Ao director interino do arsenal de guerra autorisando-o a dispender a quantia de 356$980 réis com a compra de latão e outros objectos de que carecem as officinas daquelle arsenal.

Dito. — Ao commandante do corpo de policia, ordenando remetta com toda brevidade a presidencia uma relação nominal das praças que foram demittidas do corpo de seu commando quando se reduzio a sua fôrça, em virtude da lei novissima, e declarando que d'ora em diante não deverá demittir praça alguma sem ordem desta presidencia, visto que a fôrça existente he a mesma que a lei decretou como se vê dos ultimos mappas.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, attendendo a representação constante da cópia inclusa com data de hontem que me foi dirigida pelo coronel commissario-pagador militar, acompanhada da demonstração da insufficiencia do credito aberto no exercicio de 1847—48 para as quatro rubricas — estado maior — reformados — ilha de Fernando — e agoa e luz na importancia total de 2:830$000 réis, resolvi ordenar que se suppra o deficit tirando-se a referida quantia das obras da verba arsenal de guerra, como propõe o mesmo commissario-pagador. O que communico a V. S. para sua intelligencia e execução.--Scientificou-se o commissario-pagador.

Dito.--Ao commandante das armas, participando haver S. M. o I. dignado-se de conceder passagem ao alferes de fuzileiros, Pedro Lima de Barros Reis, para o 5.º da mesma arma, e deste para aquelle corpo ao alferes João Xavier Pestana.--Communicou-se ao commissario-pagador.

Dito.--Ao mesmo, declarando que S. M. o I. houve por bem mandar passar para o 2.º batalhão de artilharia a pé o 1.º sargento aggregado do 1.º batalhão de caçadores, Joaquim Garcia dos Santos, que se acha servindo no hospital regimental desta provincia na qualidade de amanuense.--Scientificou-se o commissario-pagador.

IDEM DO DIA 26.

Officio.--Ao commandante do corpo de policia.--Tendo chegado ao meu conhecimento que o alferes do corpo de policia que commanda o destacamento da cidade da Victoria não cumpre o seu principal dever que consiste em auxiliar as autoridades na manutenção da segurança publica e individual, dando-se até o escandaloso facto de figurarem alguns soldados e principalmente um sargento em varios disturbios que ultimamente alli occoreram acompanhados de ameaças e offensas a cidadãos pacificos, recommendo a Vmc. que sem perda de tempo me informe com o que lhe constar a tal respeito, fazendo igualmente sentir ao referido alferes que será elle o primeiro responsavel pelos resultados da falta de disciplina da força confiada ao seu commando. Neste sentido officiou-se ao chefe de policia e ao chefe de legião da guarda nacional da cidade da Victoria.

Dito.--Ao agente da companhia das barcas de vapor, determinando mande dar passagem por conta do governo no primeiro vapor que seguir para o Rio-de-Janeiro a Antonio da Silveira Vieira ex-cabo de esquadra do 4.º batalhão de artilharia a pé.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, ordenando dê as precisas providencias, não só para que antes de sahirem da capital os officiaes do corpo de policia que destacarem ou fôrem mandados em diligencia recebam o transporte de ida a que tem direito, mas tambem para que se lhes abone a importancia do transporte da volta, depois que se tiverem recolhido ao mesmo corpo.--Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Portaria.--Permittindo, em consideração ao que requereram os professores publicos de primeiras lettras da villa do Exú, e da povoação de Caruarú, José Peixoto e Silva e José Izidro dos Santos que os sobreditos professores permutem as respectivas cadeiras. —Fizeram-se as participações do estylo.

IDEM DO DIA 27.

Officio.--Ao chefe de policia, recommendando a expedição de suas ordens afim de que sejam capturados em qualquer ponto da provincia os soldados do corpo de fuzileiros navaes que desertaram da corveta *Euterpe*, Joaquim Gomes Coelho e Antonio Pereira de Souza, bem como o grumête Antonio Vicente de Oliveira, advirtindo que este ultimo foi recrutado pelo subdelegado de S.-José que bem o deve de conhecer.--Communicou-se ao commandante da mencionada corveta.

IDEM DO DIA 28.

Officio.--Ao commandante das armas.--Remettendo uma cópia do aviso em que se ordena recommende muito expressamente a S. S. que faça seguir para os respectivos corpos o capitão do 8.º batalhão de caçadores, Manoel Lopes Maciel e o alferes do 2.º da mesma arma, José Negreiro de Almeida Sarinho, logo que o permitta o estado de saúde destes officiaes.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DO DIA 9 DO CORRENTE.

Fôram presos;--á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, o pardo João Alves Gomes do Espirito Santo, por ser encontrado com uma faca de ponta;--do juiz municipal da 1.ª vara, a parda Rita Maria da Conceição, por estar sentenciada por crime de injurias;--do subdelegado do Recife, o crioulo Estanislau, escravo de D. Maria de tal, por andar fugido;--e do subdelegado de S.-José, o Portuguez Raymundo José, por crime de ferimento.

O 1.º Amanuense,
Aprigio José da Silva

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 9 DE NOVEMBRO DE 1848.

Acabamos de receber diversos numeros do jornal inglez *The Times*, os quaes alcançam de 23 a 29 de setembro, e não nos sendo possivel dar hoje todas as noticias com que nelles deparamos, appressamo-nos em communicar aos nossos leitores aquellas que nos parecem de maior importancia.

A Inglaterra ficára tranquilla, e na Irlanda a ordem achava-se ja de todo restabelecida.

Paris continuava a gozar socego.

O principe Luiz Napoleão havia chegado áquella capital, e tinha já tomado assento na assembléa nacional. Em um discurso que alli proferira, elle declarou, com grande satisfação dos cidadãos pacificos, a sua adhesão á republica, e a sua devotação á causa da ordem.

A Hespanha gemia ainda debaixo do açoute da guerra civil; muitas prisões tinham tido lugar ultimamente em Madrid, a capital daquelle reino, em consequencia da doscoberta de uma nova conspiração.

A duqueza de Montpensier, irmãa da actual rainha, e presentemente a herdeira da coróa, dera a luz com feliz successo, em dias do mez de setembro, a uma menina, a qual ficára com perfeita saúde.

A rainha viuva de Napoles, mãi do actual rei daquelle paiz, e de S. M. Imperial a Senhora D. Thereza fallecèra ultimamente na capital daquelle reino em dias do mesmo mez.

O almirante inglez e o francez conseguiram que o rei de Napoles acceitasse o armisticio por elles proposto, o qual foi tambem aceito pelo governo siciliano em Palermo.

Roma ficára em paz.

O papa encarregara o conde Rossi de organisar um novo gabinete, o qual se acha composto pela maneira seguinte: o cardeal Soglio, secretario de estado, ministro dos negocios estrangeiros e presidente do concelho; o conde Rossi, ministro do interior e interinamente da fazenda; o cardeal Vizzardelli, ministro da instrucção publica; o advogado Cicognani, ministro da graça e justiça; o professor Montanari, ministro do commercio; o duque de Rignano, ministro das obras publicas e interinamente da guerra; o conde Guarini, ministro sem pasta; Mr. Righetti, substituto do ministro da fazenda.

O armesticio entre a Sardenha e a Austria fôra prolongado por mais 42 dias.

O ministerio hungaro dera a sua demissão, e um outro acha-se organisado da maneira seguinte: o conde Bathyany, presidente do concelho; Alexandre Erdody, ministro dos negocios estrangeiros; Ghiezy Cafmon, ministro da fazenda; St. Kitary, ministro das obras publicas; Cetvos, ministro dos negocios ecclesiasticos; o barão Dyonis Kemony, ministro do interior; o barão Bay, ministro do commercio; Messaras, ministro da guerra. Todavia este gabinete ainda não havia recebido a sancção real

O espirito de desordem lavra por quasi toda a Allemanha meredional.

Em Badem arrebentou uma revolução no sentido republicano; na Prussia occidental, principalmente em Colonia, graves disturbios teem tido lugar; e no reino de Wurtemberg receiava-se um levantamento geral

Em Frankfort appareceram ameaços de uma nova insurreição, mas o governo esperava a cada dia um reforço de 10,000 homens de tropas austriacas e prussianas.

Em Berlim reinava tanto excitamento, que o rei, dizia-se, estava determinado a retirar-se para Koenisgsberg.

A Russia ficára em socego.

Em San-Petersburgo, a capital daquelle estado, occorrêra um grande tumulto, o qual todavia fôra pacificado sem a acção da fôrça militar, e sómente pela prezença do imperador.

O colera-morbo que parecia ter-se retirado daquella cidade, tornou a apparecer alli ainda mais destructivo que da primeira vez, recahindo os seus golpes particularmente sobre as classes mais pobres da sociedade. Pessoas mal intencionadas, prevalecendo-se desta circumstancia, fizeram espalhar por entre o povo que os aristocratas os estavam envenenando. Estes infelizes, dando inteiro credito ao que lhes diziam, passaram logo a construir barricadas. Os militares iam ja ataca-los, quando por felicidade chegou o imperador montado a cavallo, acompanhado sómente de um ajudante de ordens; elle ordenou ás tropas que se retirassem, e subindo á barricada, dirigio aos insurgentes a seguinte tocante falla:

« O colera, meus filhos, he um castigo que Deos inflige aos homens, e ao qual elles se devem submetter com resignação. Todos estes boatos de envenenamentos são puras falsidades, inventadas por individuos mal intencionados, os quaes são os inimigos do povo »

Os insurgentes que se tinham ajoelhado, e haviam levantado as mãos como em attitude de supplica, logo que avistaram o seu soberano, ouviram-no selenciosos, afora dous que tentaram responder-lhe. O Czar ordenou aos sublevados que prendessem estes dous homens, e mandou depois que as tropas voltassem para as suas barracas. Os insurgentes prenderam immediatamente os seus camaradas, e entregaram-nos á policia; elles mesmos demoliram depois as barricadas e separaram-se pacificamente.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 9 . . . . 7:136,719

Descarregam hoje, 10 de novembro.

Brigue —*Franklim* — taboas de pinho, alcatrão e pixe.
Barca —*Ligeira* — pedra.
Brigue —*Dyne* — mercadorias.
Brigue —*Minerva* — pipas vasias e sabão.
Barca —*Adelina* — mercadorias.
Barca —*John-Panter* — idem.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 9.

Geral	815,475
Diversas provincias	31,186
	846,661

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 9 646,195

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 9.

Liverpool; 37 dias, barca ingleza *Esther-Ann*, de 366 toneladas, capitão Thomas Hunter, equipagem 15, carga fazendas; a James Crabtree & Companhia.

Parahiba; 3 dias, hiate brasileiro *Parahibano*, de 32 toneladas, capitão Nicoláo Francisco da Costa, equipagem 4, carga tôros de mangue; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa; patacho portuguez *Liberdade*, capitão Izidro Iris de Souza, carga assucar e couros. Passageiros, José Monteiro Pereira, Portuguez; e um escravo a entregar.

Camaragibe; hiate brasileiro *Novo-Destino*, capitão Estevão Ribeiro, carga varios generos.

EDITAL.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que a 13 do corrente, ao meio-dia e na porta da alfandega, serão levadas a pregão, para serem arrematadas em hasta publica, 30 estampas, no valor de 60,000 rs., impugnadas pelo feitor conferente Gustavo José do Rego, no despacho por factura sób n. 1893; sendo dita arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 9 de novembro de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.

-- O arsenal de guerra compra seis duzias de taboas de assoalho de amarello: quem o mesmo genero se propozer vender, compareça na sala da directoria do mesmo, no dia 10 do corrente mez, com sua proposta em carta fechada.

Arsenal de guerra, 7 de novembro de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

-- Por ordem do Sr. major commandante interino do sexto batalhão de caçadores, vender-se-hão os seguintes instrumentos velhos e ja inutilisados: trompas 4, voltas 19, trombones 5, clarins 2, cornetas de chaves 4, cornetas singellas 6, ophiclides 1, fagote 1, clarinetas 3, e piston 1: quem os pretender comprar dirijam-se ao quartel das Cinco-Pontas a qualquer hora do dia.

Recife, 8 de novembro de 1848.

Antonio Generoso da Silva,
Agente do batalhão.

-- Os fiscaes abaixo assignados, fazem publico, para que tenham o devido conhecimento, os artigos abaixo transcriptos:

AR ENCONTRADO

« Art. 10. Os almocreves não poderão entrar na cidade montados nos cavallos quando vierem com carga, e deverão faze-los pelos cabrestos: os infractores serão multados em 2,000 rs.

« Art. 11. Os conductores das boiadas que vierem de fóra para os curraes das Cinco-Pontas, deverão entrar com ellas pelo cortume dos Coelhos, e quando por impedimento das marés não possam ali passar, só poderão conduzi-los por dentro da cidade, da meia-noite até seis horas da manhãa, horas estas que deverão estar nos curraes, tendo todo cuidado a que não causem damnos por onde transitarem: os infractores pagarão a multa de 4,000 rs

« Art. 15. Todos os lotes ou comboys de animaes que entrarem nesta praça com cargas ou sem ellas, serão conduzidos a passo, e atados uns atras dos outros, levados pelo meio das ruas até o lugar do seu destino; e, apenas se tiver feito a descarga ou o novo carregamento, serão reconduzidos para fóra pela mesma maneira: o infractor será multado em 1,000 rs., e se fôr escravo, seu dono ou correspondente pagará a dita multa, e deixando de o fazer, o conductor dos animaes soffrerá dous dias de Cadeia. -- Ignacio José Pinto. — Manoel Ignacio de Oliveira Lobo. — Ignacio dos Reis Campello. — Claudino Benicio Machado.

Avisos maritimos.

— O brigue *Sociedade* sahe para o Rio-de-Janeiro, no dia 12 do corrente, póde receber alguma carga miuda e escravos a frete, assim como tem bons commodos para passageiros: trata-se com José Marcellino da Rosa, na loja de ferragens ao pé do arco da Conceição, ou com Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

--- Para o Rio-de-Janeiro sahe com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Minerva*, por já ter a maior parte do seu carregamento engajada: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem ou dar escravos a frete, dirijam-se a Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primero andar.

-- Para o rio de San-Francisco, com escala para Maceió a barca *Deligencia*: para carga e passageiros, dirijam-se a rua do Vigario, n. 5.

— O brigue brasileiro *Destino* deve seguir com a maior brevidade possivel para o Rio-de-Janeiro, recebe carga a frete e escravos, o qual tem bons commodos para passageiros: quem pretender qualquer das cousas, entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, rua da Moeda, n. 7.

-- Para a Bahia a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*: quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Maranhão e Pará, com escala pelo Ceará, sahe o bem conhecido brigue-escuna *Laura*, de primeira marcha: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão na praça, ou a Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para Maceió segue com toda brevidade o hiate *S.-Antonio-Flor-do-Rio*, mestre Hypolito José da Silva: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao dito mestre a bordo, defronte da escadinha da alfandega.

-- Ainda esta por vender o hiate *Especulador*, de lote de 6 a 7,000 arrobas: os pretendentes pódem ir examinar o seu estado no Forte-do-Mattos, atracado á barcaça, e para tratar de seu ajuste, a rua do Tradiche, n. 44, a Firmino José Felix da Rosa.

— Para o Porto sahe o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, forrado e encavilhado de cobre e muito veleiro: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com o dito capitão, na Praça-do-Commercio, ou com o seu consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, no seu escriptorio, rua da Cadeia, n. 18.

-- Seguirá em poucos dias para o Rio-de-Janeiro o brigue *Veloz*, o qual sómente recebe alguns escravos e passageiros para o que tem bons commodos: quem pretender póde entender-se com o capitão a bordo, ou com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- Esta a carga para o Pará com escala pelo o Maranhão a escuna *Maria-Firmina*, que pretende sahir em poucos dias; ainda recebe alguma carga, além da que tem engajada: trata-se com José Antonio Basto, na rua da Cadeia do Recife.

Leilões.

-- Johnston Pater & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas inglezes, as mais proprias do mercado: hoje, 10 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Vigario.

-- José de Medeiros Tavares fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção de trastes inteiramente novos, modernos e de bom gosto, que se venderão para liquidação de contas, por estar o mesmo proximamente a retirar-se desta praça: segunda-feira, 13 do corrente, às 10 horas da manhãa, na rua do Collegio, armazem n. 18.

Avisos diversos.

-- Hoje estara a venda, junto da Cadeia, uma vacca do pasto, com bezerro novo de 15 dias.

-- José Nogueira Soares, Portuguez, faz sciente, que por haver outro de igual nome, se assignara de hoje em diante José Nogueira da Costa Soares.

-- Precisa-se alugar um sotão, ou quarto que tenha entrada independente e algum commodo, e seja no bairro de S.-Antonio: nesta typographia se dirá quem pretende.

— João Athanazio Dias, como herdeiro do finado João Antonio Climaco, de cujos bens fóra inventariante o Sr. Manoel Anterio de Souza Reis por cabeça de sua mulher, filha daquelle finado e tutor do annunciante, neto do mesmo fallecido, previne ao publico que vai propor acção de nullidade ao dito inventario por lezão enorme; e por isso ninguem faça contrato de qualquer natureza sobre os bens daquelle casal, ate final sentença da acção intentada.

-- Quem annunciou querer comprar portas e portades novas, e ainda mesmo já servidas, procure na rua da Gloria, n. 87, segundo andar, que se lhe dira quem as tem em qualquer hora do dia.

-- Aluga-se um primeiro andar de sobrado, muito fresco e em boa rua: da-se em conta, porém com a condição de ser a alguma senhora viuva que tenha pouca familia e não tenha homem: na rua da Gloria, n. 87, segundo andar, se dirá com quem deve tratar.

-- Jac ten Doornkaat Koolman subdito Allemão, retira-se para os portos do norte a tratar de seus negocios.

-- O Sr. estudante morador em Olinda, filho do Sr. José Silvestre de Mendonça, da provincia de Alagôas, dirija-se a rua da Praia serraria de Cardeal, para receber uma carta.

-- O Sr. Francisco Manoel Berenger (filho) dirija-se a rua da Praia, n. 15, a negocio.

SOCIEDADE APOLLINEA.

Os Srs. socios são convidados a apresentarem suas propostas para convidados á partida do dia 25 do corrente até o dia 14, na casa da mesma sociedade.

-- Quem tiver uma negra que queira trocar por um negro ainda moço e sem vicios, o que se afiança a boa conducta do mesmo; quem quizer fazer esta troca sendo que a negra entenda alguma cousa de arranjos de casa e vender na rua, dirija-se a rua Nova, n. 21, segundo andar.

-- Quem annunciou querer comprar um habito de Christo, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, loja de ourives n. 23, de José Ignacio.

-- Manoel Vaz Carneiro faz publico que deixou de vender ago'ardente desde o dia 25 do mez proximo passado, em sua venda da rua Imperial, n. 33.

ATTENÇAO'.

O primeiro autor do pão, denominado Provença, que até hoje fabricou este apreciado pão, faz sciente ao publico que o deixou de fabricar na padaria e pastelaria franceza no Aterro-da-Boa-Vista, e se daqui em diante na mesma padaria o não fabricar igualmente como até agora, a culpa não he sua.

José Rodrigues Ramos Maya.

-- O abaixo assignado, proprietario de um terreno, na rua do Brum, junto 'o estaleiro do Sr. Joaquim Antonio Rodrigues, faz publico, para que se não chamem a ignorancia, que não consente de hoje em diante que pessoa alguma fabriquem embarcações, não só no interior do mesmo terreno como em sua frente, assim como o depositarem madeiras e outros objectos sem sua competente licença por escripta, ficando certos que aquelle que o fizer, ficará subjeito a pagar o aluguel que o mesmo proprietario quizer, mensal ou diariamente, e quem fôr dono da madeira, hoje nelle depositado, haja de a tirar no praso de 8 dias, contados da publicação deste, pois não o fazendo ficará subjeito as mesmas penas.

Bernardo José Rodrigues Pinheiro.

-- Aluga-se uma casa terrea, com bastantes commodos, na rua principal de Fóra-de-Portas: a tratar na rua da Cruz, n. 30.

-- Precisa-se de um amassador que saiba tambem cortar massa: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Alugam-se 3 pretos possantes, para o serviço de armazem de assucar, os quaes teem bastante intelligencia, por sempre se terem occupado nesse serviço: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo, n. 13.

-- Na rua da Aurora, casa n. 63, terceiro andar, compram-se cargas de mangabas verdes, ananazes verdes, maracujaes meirim verdes, cajús, abobaras, sidras inchadas, e todas as mais qualidades de fructas de que se faz doces: quem as tiver para vender dirija-se a dita casa para se ajustar, pois precisa-se de ditas fructas diariamente

-- Precisa-se de uma pessoa que entenda do machinismo de vapor, para administra-lo durante as moagens, em um engenho distante desta praça: á tratar na rua do Rangel, n. 11, segundo andar, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Na mesma casa vende-se um rico fardamento para official de cavallaria da guarda nacional, o qual servio uma só vez.

-- Perdeu-se, no dia 8 do corrente, das 7 as 9 horas da noite, da rua Direita até a caixa d'agoa, na Boa-Vista, uma loneta de um só vidro, com aros de ouro: quem a achou querendo entrega-la a seu dono, o póde fazer na rua Direita, n. 135, loja de cera, que recebera o achado.

-- Precisa-se de um amassador, forro ou escravo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 14.

Perda.

Perdeu-se uma caixa redonda de latão, com o letreiro em roda de J. E. Duffield & Companhia, London, da roda de um cabriolet, do Chora-Menino até a cocheira do Sr. Willichard: quem a achar e a quizer levar a mesma cocheira, será recompensado.

-- Tendo eu um escravo pardo, de nome João, que eu determinei vende-lo ao Sr. Antonio José Vieira de Souza, que soube, veio em minha casa no dia 21 de outubro pedindo que eu o dé-se para o vender, que tinha comprador para o escravo, para cânoeiro, eu entreguei o escravo, e elle passou o recibo de 500$ rs., no dia 29 veio elle o Sr. Vieira de Souza a minha casa dizer-me que o dito pardo João tinha fugido, mandei um annuncio para o dito Sr. Vieira de Souza mandar inserir no *Diario*, que elle he assignante, eu mando-lhe saber se mandou inserir, elle diz que sim, ate o presente não tem sahido. Os signaes do escravo são os seguintes; de boa altura, grosso do corpo, côr de canella, cabellos carapinhados, bonito de rosto, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, pés seccos; o melhor signal que elle tem he uma mancha ao pé da fonte direita; levou camisa branca de algodão, calças de algodão azul, chapéo de timbó: quem o pegar traga a rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, primeira casa, que recebera 50,000 rs. de gratificação. — Francisco José Duarte Camarço.

50,000 *rs. de gratificação*

Furtaram da estribaria da casa da rua do Mondego, n. 58, na madrugada de 4 do corrente mez, um cavallo melado agemado, de clinas brancas, cauda ripada, com a marca X no quarto direito. Este cavallo pertenceu ao Sr. capitão Francisco Lins, morador em Cachangá: quem o pegar receberá 50,000 rs., guardando-se todo o segredo a respeito do roubador, caso este o mande restituir na casa acima mencionada.

-- José de Medeiros Tavares faz sciente ao Sr. arrematante das bebidas espirituosas de producção brasileira, que deixou de vender dito genero, nas suas vendas da rua estreita do Rozario, ns. 11 e 16.

-- Na rua do Sol, n. 13, se aluga um moleque acostumado a servir casas estrangeiras, e que cozinha o diario de uma casa e compra na rua

— Dá-se dinheiro a premio em pequenas quantias: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 5.

DIVERTIMENTO PASTORIL.

NO THEATRO DA RUA DA PRAIA.

Não são sempre mais bellas, nem mais energicas aquellas cousas, que são ditas com palavras pomposas, e atrevidas hyperboles. As figuras, os grupos, as situações da nossa historia, ou da nossa tradição, que para aqui tambem val, são assumptos dignos da casta e severa penna de eschylo, e do apaixonado Euripides. Estes mestres da tragedia grega não se expremiam com liberdade de Shakespeare, e he por isso que elles agradam e hão de agradar emquanto houver na terra um coração para sentir.

Adanson nos conta, citando um critico allemão, que entre tantas tragedias de Ignez de Castro, portuguezas, castilhanas, allemães e inglezas, nenhuma tinha sahido digna de tão nobre assumpto.

O mesmo não se dirá de Camões, que o tratou com tanta delicadeza e unção, como o não fará poéta algum. Bernandin de San-Pierre, no seu immortal romanse Paulo e Virginia nunca desponta do sublime, porque aquella simplicidade biblica, que só o christianismo soube derramar, he a côr natural do seu estylo. Chateaubriand nos enternece maviosamente na sua tragedia. Moysés, Corneille e Racine nos maravilham com as suas innocentes e pateticas scenas. Indagai o que vos commove em todos os bons escriptores, e achareis que só a simplicidade possue esse previlegio. Dado como incontestavel este principio que scena mais internecedora que o nascimento de Jesus? Que cousa mais tocante do que um pobre berço, contendo o senhor de todas as riquezas e de todas as pompas? Em nenhuma parte, porém, he o nascimento de Christo tão rico e tão poético como no Brasil.

As bellas noites de dezembro lhe dão um esplendido realce. As brilhantes e risonhas estrellas do céo brasileiro entoam o seu louvor; as pastoras, os poétas, todos os artistas, todas as classes cantam a sua magnificencia. Não será bello unir a esse immenso concerto mais uma nota, ainda que singela? Não será louvavel aquelle que se propozer divertir nestas noites o povo com innocentes e tocantes espectaculos? Não será util recreiar-se o espirito com algumas lições de moral, depois das folias e cantares do natal? Deixamos a resposta a outrem. O director do theatro nacional da rua da Praia, estudando a indole do povo, que o escuta, para podér merecer a sua attenção, descobrio que a Natalence deixou profundas impressões no animo de todos; procurou os dramas que se alli representaram, e pretende leva-los á scena, senão com aquella pompa, ao menos com aquella decencia, e com o mesmo decóro, com que os levou a precitada sociedade.

O director reclama a assignalada protecção do publico para o completo exito de sua empreza, e promette trabalhar com toda ás suas fôrças em não desmerecer a pequena estima que tem procurado adquirir.

O preço das assignaturas dos camarotes de frente será 80,000 rs. por 12 noites, o dos camarotes de lado será 40,000 rs., o de platéa 8,000 rs.

O director promette gratificar os meninos que representarem as primeiras partes com 30,000 rs., os que fizerem as segundas com 20,000 rs.; as meninas que representarem as primeiras partes com 40,000 rs., as que fizerem as segundas com 30,000 rs.

Estão abertas as assignaturas nas casas dos Srs. Paiva, botequim junto ao theatro de San-Francisco, João da Costa Dourado, loja de livros no pateo do Collegio, hotel Francisco, rua do Trapiche, Joaquim José Moreira, botica confronte a igreja matriz da Boa-Vista, e na casa do director do mesmo theatro, na rua da Praia, primeiro andar do sobrado, n. 35, junto ao dito theatro.

— O sujeito, bem conhecido, que no dia 8 do corrente, pelas duas horas da tarde, foi a certa casa do Aterro-da-Boa-Vista pedir, em nome do dono da mesma, que se achava em seu estabelecimento, uma calça e casaca nova de panno fino preto, vá restitui-la quanto antes á mesma pessoa a quem pedio; do contrário será irremissivelmente agarrado em qualquer parte onde for encontrado, e entregue a policia, afim de pagar na cadeia com seu corpinho e alma, quando outros meios não tenha, o furto, que com astucia e maior descaro commetteu, abusando da boa fé de uma senhora.

-- Furtaram, no dia 3 do corrente, um cavallo ruço quasi rodado, clinas e cauda da mesma côr, fio do lombo e pernas apatacadas, roncolho, com o ferro MG, já igualhado, ferrado da parte direita na pá e no quarto: quem o pegar leve-o ao engenho Molinote da villa do Cabo, que será recompensado.

-- Pelo juizo da segunda vara do civel, anda em praça publica, e em 3 praças, para ser arrematada, por venda, uma parte da propriedade de terra denominada Fagundes, entre os engenhos Guerra e Bom-Jesus, na freguezia do Cabo, avaliada toda a propriedade em 7:000,000 de rs: neste valor a parte que vai ser arrematada he 5:169,290 rs., que, abatida a quinta parte, fica no valor de 4:135,432 rs., cuja arrematação he para cumprimento de disposições testamentarias O escripto esta em mão do porteiro Serra-Grande, a quem se poderão dirigir os pretendentes.

-- Na rua do Vigario, n. 15, existe uma carta com um embrulho para o Sr. Joaquim Bento Peres.

-- Muito se deseja fallar aos Srs. Francisco Antonio Ramos, João Correia Barboza e Manoel Marcellino das Trevas, a negocio que muito lhes interessa: na travessa da Roda, n. 6,

-- Precisa-se alugar um preto para vender pão e para fazer algum serviço em padaria, pagando-se-lhe o aluguel e dando-se-lhe o sustento: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

— Aluga-se, pela festa, ou annualmente, uma casa no Monteiro; uma dita propria para rapazes por ter 3 salas, muito fresca, e apenas distante do banho dez passos, tem commodos para cavallo e lugar para cozinhar: a tratar na cavallarice de João da Cunha Reis, junto ao Hotel-Commercio.

-- Alugam-se os 3 andares e sotão da casa da rua Cadeia, n. 40, proprios para grande familia, ou casa estrangeira: a tratar na mesma propriedade, ou na praça do Commercio, n. 6.

-- Aluga se o segundo andar do sobrado da rua do Caldeireiro, n. 12: no pateo do Carmo, sobrado n. 9, no segundo andar.

-- O Sr. Thomaz de Aquino Rodrigues queira ter a bondade de annunciar a sua morada, que se lhe deseja fallar.

— Precisa-se de uma pessôa capaz, para ama de uma casa de pouca familia, dando-se o sustento e de vestir: a tratar com o caxeiro da loja da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26, bastante grande, cozinha puxada fóra, muito fresco, por ser do lado da sombra, e está bem tratado: a tratar na loja do mesmo sobrado, ou no segundo andar.

— Desappareceu no dia 5 do corrente, da estribaria da casa n 32 da Passagem da Magdalena, um cavallo ruço, com poucas pintas de pedrez, ou pouco rodado, grande, de 10 a 11 annos, bom de carro, andador baixo, pouco esquipador, cauda e clinas rimpadas ha dois mezes, sem achaque e tendo apenas uma belida pouco espessa em um dos olhos, e grãos volumosos: quem o levar ao seu dono, no lugar acima dito, ou no sobrado n. 12 da rua das Quartéis, será generosamente recompensado.

-- Pergunta-se ao Sr. João Antonio Carpinteiro da Silva se póde dispôr de uma padaria na Passagem-da-Magdalena, rua do Bemfica, sem consentimento do Sr. Domingos Antonio da Silva Beiris: haja de responder a um — *Pretendente.*

-- Ha 21 dias que se ausentou um pardinho de 9 annos, de nome André, claro e cabello louro; vio-se passar em um comboi para o matto: quem o pegar o poderá levar a rua da Aurora, n. 4, onde será recompensado de seu trabalho.

Dentista.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, tem a honra de participar a seus freguezes, e em geral ao respeitavel publico, que tem mudado sua residencia para a rua Nova n. 21, primeiro andar. Espera que todas as pessôas que precisarem de seu prestimo bem reconhecido nesta cidade por muitos annos, continuem com a sua protecção; esmerando-se elle no desempenho da sua arte, e remunerando-as com a sua promptidão e commodidade nos preços.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26, com bons commodos, cozinha fóra, muito fresco, por ser do lado da sombra: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

-- Aluga-se uma grande casa de um andar, nova, com grande quintal na rua da União, nos fundos da casa de Manoel Alves Guerra: a tratar com o dito Guerra.

— Aluga-se um sitio na Pasagem da Magdalena, murado, com excellente banho no fundo, varios arvoredos de fructo, casa pintada de novo, com tres quartos, sotão, cozinha fóra, e por preço commodo: na rua Dircita, n. 3.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, o qual da fiador á sua conducta, e subjeitando-se a dar algum tempo de graça: quem o pretender annuncie.

-- As pessoas que desejarem aprender grammaticalmente a lingoa franceza, dirijam-se a rua do Sebo, sobrado n. 50. No mesmo sobrado precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa.

-- Na rua Direita, padaria n. 26, da-se pão de vendagem a pretas, sôb responsabilidade de seus senhores.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

-- O Sr. José Noberto Casado Lima queira declarar a sua morada.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita, n. 20, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma rua, n. 93, primeiro andar.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Senzalla-Nova, n. 42: a tratar no armazem da mesma casa.

-- Um rapaz brasileiro se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento, subjeitando-se a dar algum tempo de graça: quem pretender annuncie.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

NOVO DICCIONARIO DA LINGOA NACIONAL.

O edictor do novo diccionario da lingoa nacional, cuja publicação tem sido annunciada nos differentes jornaes desta cidade, tendo vencido as difficuldades que se tem opposto a realisação da ideia que concebeu para a impressão desta obra, e que eram inherentes a natureza della. Declara que o primeiro volume se achara prompto até ao principio do proximo futuro mez de fevereiro: e aproveita esta occasião para pedir desculpa aos Illms Srs. assignantes, pela demora que tem occorrido; a qual, por certo, não tem sido por falta de deligencia do sua parte.

--A abaixo assignada faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio de qualidade alguma com seu marido, João Pedro da Rocha, sem que ella seja ouvida; do contrario, vigor nenhum terá, e ella por nada se responsabilisa. — Recife, 6 de novembro de 1848. -- Por Catharina Maria da Conceição, *Narciso José da Costa.*

-- Aluga-se a casa terrea da travessa do Livramento, n. 12: a trata na rua larga do Rozario, n. 39, segundo andar.

-- O Sr. José Joaquim da Silva Madeira haja de se não retirar para o Rio-Grande-do-Sul, ou Porto-Alebre, sem que primeiro pague a sua lettra de 70,000 rs., vencida em 2 de dezembro de 1840, e que se acha vencendo o juro de 2 por cento ao mez.

— Precisa-se de uma mulher forra ou captiva para estar em companhia de uma senhora estrangeira, e ajuda-la no serviço de casa e rua: na rua de San-Francisco, n. 30.

MUTI

— O fiscal da freguezia de San-José mudou sua residencia para a rua Imperial, casa n. 31.

-- Os herdeiros do casal do fallecido coronel Joaquim de Almeida Catanho, vendo o annuncio no *Diario de Pernambuco* n. 246, de que pelo juizo da primeira vara do civel, escrivão Motta, findos os dias da lei, seria arrematado o sobrado de dous andares na rua Direita, n. 43, por execução movida contra Antonio Manoel do Nascimento e sua mulher, por cujo motivo os ditos herdeiros tambem previnem ao respeitavel publico que o referido sobrado já com antecedencia estava penhorado pela administracção da companhia geral desta provincia a Manoel Claudio Lirio, como fiador e principal pagador de seu cunhado, João Pedro do Amaral Correia, dos quaes o dito coronel Catanho foi fiador e principal pagador, com a condição de proceder-se penhora em bens sufficientes, sendo o dito Lirio depositario dos bens penhorados, em cujo numero se acha incluido o referido sobrado da rua Direita, n. 43, como tudo consta dos autos, no cartorio do escrivão Cunha: e como os sobreditos herdeiros do coronel Catanho, em ultimo recurso dos tribunaes de justiça, fôram condemnados a pagarem a administração da companhia todo o debito do originario devedor, e pelo fiador e depositario dos bens penhorados; já chamaram a conciliação ao dito Nascimento e sua mulher, ora possuidores do mencionado sobrado: assim como protestam proceder acção competente contra quaesquer possuidores do dito predio.

-- Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, para caixeiro de uma padaria: no Forte-do-Mattos, rua do Burgos, n. 31.

-- Roga-se ao Sr. I. B. B. J. que queira pagar a quantia que não ignora, na rua do Burgos, no Forte-do-Mattos, n. 31, pois basta de contemplação; do contrario, terá de ver o seu nome por extenso nesta folha.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico que os escravos do Sr. Antonio Francisco de Paula Barreto e Snra. D. Maria Victorina de Sá Barreto, moradores na pracinha do Livramento, ainda não se partilharam com os orphãos, e por esta causa o abaixo assignado faz publico, porque tem de entrar em questão para partirem-se os ditos bens com os referidos orphãos. — Recife, 7 de novembro de 1848.

José Thomaz de Sá Barreto.

-- Aluga-se, pelos tres mezes da festa, um sobrado no Varadouro de Olinda, com excellentes commodos, muito fresco e com banheiro: a tratar na segunda casa no aterro das bicas do Varadouro da mesma cidade.

-- Antonio José Vieira, pelo presente, scientifica ao Sr. arrematante do imposto de 20 por cento sobre o consumo das agoas-ardentes, que desde o dia 30 de setembro proximo passado deixou de vender em sua taberna, sita na rua do Rangel, n. 4, dito espirito, como prova com a nota exarada pelo Snr. cobrador no ultimo conhecimento pago pelo o annunciante.

-- Precisa-se fallar ao Snr. Constantino Antonio Ozorio da Silva Arêas, para se lhe entregar uma encommenda, vinda de Portugal; podendo para isso dirigir-se a rua do Cruz, n. 13.

-- Aluga-se uma boa casa na Capunga, com arvoredos e bom quintal, e muito fresca: a tratar na rua do Cabugá, loja de Francisco Joaquim Duarte.

FURTO.

Da loja do abaixo assignado furtaram uma duzia de botões de ouro de abertura, e já se sabe quem foi o ladrão, pois hontem andou offerecendo na rua do Queimado e rua da Cadeia do Recife: dá 15,000 rs. de gratificação a quem levar na rua do Cabugá, n. 1 C.

Francisco Joaquim Duarte.

-- Precisa-se de um moço para caixeiro de um deposito de padaria, porém que saiba alguma cousa do trabalho da mesma, para ajudar a algum serviço de noite: a tratar na Santa-Cruz, padaria de uma só porta.

-- Bernardino Francisco de Azevedo Campos faz sciente ao Sr. arrematante de bebidas espirituosas de producção brasileira, que deixou de vender dito genero na sua venda da rua estreita do Rozario, numero 47.

-- Precisa-se de nm trabalhador de masseira: na padaria da rua da Sanzalla-Velha, n. 96

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

Mudança.

A officina de encadernação que o P. F. C. de Lemos e Silva dirige, acha-se em a rua estreita do Rozario, n. 8, provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer obra de encadernação, por mais rica que seja; assim como tem e tambem apromptа qualquer emblema apropriado as mesmas obras, e promette promptidão, por ter algumas pessoas trabalhando: bem como póde com facilidade aparar uma grande porção de resmas de papel diariamente: tudo a um preço moderado.

Novo pão á Provença.

Manoel Ignacio da Silva Teixeira, com padaria na praça da S.-Cruz, tem a satisfação de fazer publico que ha 15 dias fabrica o novo pão á Provença, e que está inteiramente habilitado no seu modo de fabrico, podendo asseverar que he o melhor pão que nesta provincia se tem usado. No Rio-de-Janeiro e Bahia ha muito que gozam desta fórma de pão, e alguma cousa se deve ao introductor, por excitar a curiosidade, e cada um se esmerar em melhor o apresentar, não roubando a primazia, julgo tê-lo apresentado o melhor possivel: quem o tem usado o dirá. Todos os dias as 6 horas da manhãa estará a venda, tanto nesta padaria como no deposito da mesma, na travessa da Madre-de-Deos, n. 13.

-- O Sr. Domingos Affonso de Mello e Albuquerque queira dirigir-se a rua da Aurora, n. 42, que se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse.

-- Deseja-se saber a moradia do Sr. Francisco Esteves de Mello para se tratar negocio que lhe diz respeito.

-- Acha-se justa e contratada por compra a casa da rua do Rozario da Boa-Vista, n. 19: quem na mesma tiver algum direito, haja de dirigir-se a rua de Agoas-Verdes, n 46.

— Os annuncios inseridos no *Diario de Pernambuco* ns. 245 e 246, de 2 e 3 do corrente mez, devem entender-se da fórma seguinte: Joaquim José Moreira comprou, em 26 deagosto do presente anno, ao Sr. Francisco Antonio de Barros o estabelecimento de barbeiro, sito na praça da Independencia, n. 10, contendo todos os utencis pertencentes ao dito estabelecimento, moveis e benfeitorias, etc., constantes do respectivo papel de venda.

-- O abaixo assignado faz sciente pela quarta vez, as pessoas que tem em sua loja no Passeio-Publico, chapéos de sol para cobrir e para concertar, que os queiram vir buscar, no praso de oito dias, do contrario serão vendidos para pagamento dos mesmos, pois que já annunciou tres vezes por este *Diario* ns. 215, 216 e 217, e como as mesmas pessoas não os tem vindo buscar, por isso faz o presente annuncio para que não se chamem a ignorancia.

João Loubet.

-- Desta cidade do Recife, fugio ha tempos para a de Goianna, o crioulo de nome Luiz, de idade de mais de 20 annos, estatura pequena, olhos vesgos e pés apalhetados: este crioulo tem estado desde que daqui sahio, habitando a titulo de forro, em um dos mucambos que ha no arrebalde do engenho Goianna-Grande, onde até os primeiros dias do mez de outubro de 1848 esteve no trafico de cortar lenha, que conduzia em canôa para um dos portos dos referidos lugares, de onde se ausentou por saber o queriam pegar, e a outros que no mesmo caso estavam: roga-se, pois, as autoridades policiaes destes e de outros lugares para onde dito crioulo Luiz se tenha ido refugiar, que hajam de expedir suas ordens, afim de ser pegado e remettido a seu senhor José Lopes Rosa, empregado na thesouraria de fazenda desta provincia, e morador no sobrado n. 10 da rua da Calçada, da freguezia de San-José, que generosamente remunerará o trabalho de quem o trouxer.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

-- A pessoa a quem ha 3 para 4 annos se desencaminhou um relogio, na occasião de o mandar concertar, o qual he horisontal, e tem caixa de ouro, dirija-se a livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, para dar os signaes, e podêr-se informar, se he o que se annuncia.

-- Precisa-se de um preto qara o serviço ordinario de padaria, pagando-se todos os mezes o que se ajustar: na Santa-Cruz, padaria de uma só porta.

-- Quem precisar de um sacerdote para as missas de natal ou para capellão de algum engenho, annuncie.

-- Quem quizer alugar a casa onde esteve collocada a fabrica de farinha de trigo, bem propria para uma padaria, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 12, a tratar com Antonio Gonçalves Ferreira.

-- Aluga-se um grande sitio em S.-Amaro, no principio da estrada que vai para Belém, com casa de pedra e cal, com muitos commodos para grande familia, curral para gado, estribaria para dous cavallos, muitos arvoredos de fructo, cinco viveiros de peixe, pasto para 8 vaccas annualmente, baixa para capim, melões e melancias, cacimba com boa agoa de beber: tambem se vendem duas vaccas de leite, com crias, e um quartáo: no Aterro-da-Boa-Vista, 21.

-- Aluga-se uma grande casa terrea na rua Imperial, com duas salas, 7 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba: a tratar na rua de S. Gonçalo, sobrado n. 29.

-- Arrenda-se, por anno, ou por festa uma casa de taipa, bem construida e muito fresca, no lugar da Torre, perto do rio, com bastante terreno, e com muitos pés de cajueiros: na rua Nova, loja n. 67.

— No dia 4 do corrente ausentou-se da casa n. 6 do pateo do Collegio um moleque de nome Henrique, crioulo, de 18 para 19 annos, de feições grosseiras, cabeça comprida, cabello grande, secco do corpo, perna fina, pés grandes, puxa pela perna direita de uma dor que teve no joelho; levou camisa de algodãozinho e calça de brim branco liso, tudo já sujo: quem o pegar leve-o á casa acima que sera recompensado.

— Aluga-se uma casa terrea na povoação do Monteiro, com quatro quartos, duas grandes salas, cozinha fóra, dous quintaes murados, sahida para o rio, estribaria para dous cavallos e quarto para escravos: na travessa do Veras, n. 15.

-- Felix de Cantalice mudou-se da rua estreita do Rosario para a rua Nova, n. 21, loja de alfaiate, e espera que todos os seus freguezes, e as pessoas que precisarem de seu prestimo ahi continuem a procura-lo com sua protecção; esmerando-se elle no desempenho de sua arte, e agora com toda a vantagem para os bem servir, por estar n'uma loja onde offerece além da promptidão de sua arte, um novo e optimo sortimento de fazendas de gosto para vertir; como seja ricos pannos finos, os mais modernos córtes de calças de casimiras de côres e pretas, alpaca, merinós preto, o melhor possivel setim preto de macáo para coletes, córtes de coletes de seda, gurgurão e fustões, brins de linho para calça, alpaca de linho riscada de côres; esta fazenda se torna recommendavel por ser fresca e propria para palitores, jaquetas e calças para a festa, e outras muitas fazendas por preço muito em conta para agradar aos bons freguezes.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 59, da rua do Rangel, com duas grandes salas, oito quartos, vista de mar, quarto na loja para pretos, caiado e pintado de novo: a tratar na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com a maior brevidade possivel, e por preço commodo.

-- Dão-se 200 a 400,000 rs. a juros de um e meio por cento ao mez, sobre penhores de ouro: na rua larga do Rozario, ns. 6 e 8.

-- Felix Saurage retira-se para Europa.

-- Bernardino Pacheco Ribeiro Peixoto, subdito portuguez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

Loteria do theatro publico.

O thesoureiro desta loteria julga dever affirmar que as rodas da mesma correm impreterivelmente no dia 21 do corrente mez, para este fim marcado. Não deixem, portanto, os apaixonados de comprarem o resto dos bilhetes que existem.

Compras.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compra-se, ou aluga-se uma casa de um andar, ou mesmo terrea, que tenha grande quintal, e situada no Aterro-da-Boa-Vista: a tratar no mesmo Aterro, n. 44, segundo andar.

-- Compra-se uma caixa de prata para rapé, sem feitio: na rua de S.-Rita, n. 91.

-- Compra-se um sellim em meio nso, e de boa qualidade: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um violão que seja usado, e tenha boas vozes: na praça da Independencia, loja de barbeiro, n. 10.

-- Compra-se um habito de Christo, que seja grande: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma rotula: quem tiver annuncie.

-- Compram-se uma masseira, um braço de balança grande e pesos até duas arrobas: em Olinda junto a padaria do Varadouro, ou annuncie por este jornal.

-- Compram-se 5 portas de amarello, ou louro, que estejam em bom estado, e tenham 5 palmos de largura e 10 ditos de comprimento: quem tiver annuncie.

Vendas.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

— Vendem-se 4 lindos moleques e uma negrinha, de nação, de 12 a 18 annos, sem vicios; um mulatinho, de 14 annos, com officio de marceneiro e empalhador, de muito bonita figura; tres pretos, muito moços, de bonitas figuras, para todo o serviço; duas negrotas, de 13 a 15 annos; duas pretas, de todo o serviço: na rua do Vigario, n. 24.

— Vende-se um escravo de 28 a 30 annos, de bonita figura, com officio de canoeiro e camaroeiro: na rua do Queimado, n. 39, loja de Gusmão Junior & Irmão.

-- Vende-se um cabriolet coberto, por 230,000 rs.: para ver, na rua das Flores, cocheira de José Maria, e para tratar, na rua das Larangeiras, n. 15. Na mesma casa vende-se uma rede para tipoia, muito rica.

Bom e Barato.

Na venda da rua do Rangel, n. 11, esquina que volta para o trem, vendem-se para liquidação de contas, os seguintes generos, todos no melhor estado possivel: o mais superior vinho da Figueira, que ha no mercado, a 1,600 rs. a canada; dito de Lisbôa, a 1,440 e 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; vinagre de Lisbôa, a 800 rs. a canada, e a garrafa a 120 rs.; vinho do Porto, bom, engarrafado, a 400 rs.; azeite doce de Lisbôa, a 560 rs a garrafa; pratos, a 1,000 rs. a duzia; chicaras e pires, a 800 rs. a duzia; tigellas, a 720 rs. a duzia; copos para agoa, a 1,440 rs. a duzia; manteiga ingleza, a 720 rs. a libra; dita franceza, a 600 rs. a libra; toucinho de Lisbôa, a 200 rs.; dito de Santos, a 160 rs. a libra; chá hysson, a 1,600, 1,760 e 2,400 rs.; espermacete, a 840 rs.; gigos com 40 libras de batatas, a 1,920 rs., e a 60 rs. a libra; lingoiças, a 440 rs. a libra; paios, a 240 rs.; café, a 3,500 rs. a arroba, e a 120 rs. a libra; passas, a 280 rs.; figos, a 160 rs.; sabão branco de seda, a 240 rs. a libra; bolachinha de araruta, a 2,240 rs. a lata; dita americana, a 240 rs. a libra; farinha de trigo, a 120 rs.; dita de araruta, a 160 rs.; dita de tapioca, a 120 rs.; cevada, a 100 rs.: além de um completo sortimento de generos proprios deste estabelecimento, por preço commodo.

Champanha cometa.

Um pequeno resto se venderá mais enconta para fechar a factura antes da festa. dá-se uma garrafa em gigo de quebra: na rua das Cruzes, n. 17.

— Vende-se, em todo o tempo, o engenho Sitio-do-Meio, da ribeira de Una, com meia legoa de terra, mattas, casa de vivenda e todas as mais obras proprias destes predios: a tratar com Bento José da Costa, no seu escriptorio, na rua da Cadeia do Recife,, que está autorisado para fazer negocio.

-- Vendem-se tesouras com pequeno toque de ferrugem, a 80, 120 e 240 rs.; torcidas para candieiro francez, a 100 rs. a duzia; carreteis de linha branca, a 20 rs. cada um; sabonetes quadrados e redondos, a 120 rs. cada um; sapatos de setim para senhora, a 640 rs. o par; ditos de tapete, a 720 rs.; superiores luvas de pellica, para senhora, a 1,600 rs. o par; pastas perfumadas para luvas; tinteiros em caixas de jaspe; suspensorios de borracha, a 200 rs. o par: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

-- Vende-se um compendio de geometria, por Lacroix; um Atlas de geographia, por Simencourt: na rua Nova, n. 9.

— Vende-se um piano inglez, bom e bem conservado: quem o quizer comprar, dirija-se ao Sr. José Fachinetti, na rua do Queimado, que informará sobre a qualidade do mesmo piano e dirá quem o vende,

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 4 escravas, sendo: uma parda de 20 annos, que engomma liso, cose chão, faz renda e lava de sabão; um lindo moleque de 16 annos, de nação, com principios de cozinha; duas pretas da Costa, quitandeiras, uma de 18 annos, e a outra de 30.

-- Vende-se a casa da rua Imperial, n. 9, por preço commodo: na rua Augusta, n. 94.

-- Vendem-se 10 acções da companhia de Beberibe, por a pessoa ter de retirar-se da provincia: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, se dirá quem as vende.

-- Vende-se uma balança e cabrio grande, propria para pesar pipas de azeite, ou outros objectos, por preço commodo: na rua da Cadeia, loja de João José de Carvalho Moraes.

Pechincha.

Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se setins de diversas côres a 800 rs. o covado.

— Vendem-se 6 lindos moleques de 12 a 18 annos; 4 pretos de 25 a 30 annos; 3 pardos de 16 a 20 annos; duas mulatinhas de 7 a 14 annos; 3 negrinhas de 11 a 12 annos, todas com principios de habilidades; 3 pretas com habilidades, de 18 a 20 annos: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

— Vende-se alcatrão da Suecia, de bôa qualidade, em barris bem acondicionados com arcos de ferro: na rua do Vigario, n. 4.

-- Vende-se um mulatinho acaboculado, de idade de 12 a 14 annos: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,000 rs.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da calunga,

hão chegados muito bons marroquins, couros de lustro e bezerros francezes: tudo de superior qualidade, e por preço commodo.

CHA' HYSSON,

de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

O dono deste estabelecimento desejando saldar contas com os seus credores, antes de findar o anno, e para esse fim tem resolvido vender todas as fazendas por diminutos preços, a saber: peças de madapolão a 2,000, 2,800, 3,200, 3,600 e 3,800 e do muito largo e fino a 4,000 rs.; peças de chitas escuras e bonitos padrões a 5,500 6,000 e 6,500 rs. e da muito fina a 7,000 rs.; ditas em covados a 150, 160, 170 e 180 rs. e muito finas entrando algumas de coberta a 190 e 200 rs.; córtes de cassas finas de côres fixas e muito bonitos padrões a 2,200, 2,400 e 2,600 rs e muito superior a 3,000 rs.; brim de linho com listras de côres que valem 1,600 rs. por 1,000 rs.; dito pardo muito encorpado a 480 rs; dito branco de algodão muito encorpado e fino a 320 rs.; riscado escuro, muito boa fazenda para escravos a 160 rs.; chales de chita a 800 rs. e de outras muitas qualidades a 1,500 e 2,000 rs; pannos finos e de bonitos gostos para mezas de meio de sala a 3,000, 3,500, e 4,000; princeza de duas larguras a 640 e 800 rs; merinó a 1,800 rs. e do muito superior a 3,000; lós de linho muito fino a 6,400 e 7,000 rs.; córtes de coletes a 1,000, 1,500 e 1,800 rs. e dos muito superiores a 2,000, 2,500 e 3,000 rs.; cambraias bordadas brancas e de côres a 400 rs. a vara; cassas lizas a 400 rs.; ditas de côres proprias para a festa a 320 rs. a vara; pannos finos pretos e de côres a 3,500 e 4,000 rs.; lenços de seda de bonito gosto a 1,600 rs; ditos imitando seda a 320 e 400 rs.; e outras muitas fazendas novas, proprias para a festa que por occuparem muito lugar, deixam de ser annunciadas, as quaes se hão de vender todas, para fechar contas, assim como uma grande porção de bonetes francezes a 160, 240, 400, 640 e 1,000 rs.

Fazendas baratas para liquidação, vendem-se na rua do Queimado, nos quatro-cantos, n. 20,

a saber: córtes de casimiras elasticas, a 5,000 rs.; panno preto fino, a 3,800, 4,400, 6,000 e 7,500 rs. o covado; casimira preta, elastica e fina, a 3,000 rs.; sarja preta de seda hespanhola, a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. o covado; bretanha de linho fino, a 640 rs. a vara; esguião fino, a 16,000 rs. a peça; lenços de seda preta, a 1,000 rs.; ditos superiores, a 3,600 rs.; ditos de côres, a 1,280 rs.; luvas de seda preta, a 320 rs.; ditas bordadas de côres, a 800 rs.; pannos para mesas redondas, a 4,000 rs.; camisas de meia americanas, a 1,600 rs.; meias pretas de algodão para senhora, a 400 rs.; ditas brancas para meninas, a 240 rs.; cassa lisa fina, a 600 rs. a vara; brim trançado de linho pardo com listras, a 240 rs. o covado; castores para calças, a 240 rs. o covado; lenços brancos de cassa, a 200 rs.; córtes de cassa-chita fina, a 3,600 rs.; ditos de chita, a 2,400 rs.; brim trançado branco de linho superior, a 1,280 rs. a vara; dito côr de ganga, a 900 rs. a vara; cassa franceza de quadros de côres, a 320 rs. o covado.

ILADO

FARINHA DE MANDIOCA A 2,500 RS.

Vende-se no armazem do Braguez ao pé da Conceição, e na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

CHUMBO.

Vende-se chumbo de munição : na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Vendem-se ricos córtes de seda, de muito modernos gostos ; mantas e chales de seda, de bonitos padrões; córtes de cassa, de córes fixas e de bonitos desenhos ; casimiras elasticas, de novos padrões ; córtes de collete de setim e gorgurão, bordados e proprios para baile ou casamento ; chapéos francezes da ultima moda, assim como um completo sortimento de fazendas finas : tudo por preço commodo : na rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella, n. 29.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Bilhetes da segunda loteria concedida ao thesouro publico, para indemnisação da prestação que da ao theatro de S.-Francisco da côrte, cujas rodas terão o seu devido andamento até o dia 8 do corrente: vendem-se na rus da Cadeia do Recife, loja n. 51.

-- Vende-se uma bonita crioula de 20 a 22 annos, com algumas habilidades; uma parda tambem com algumas habilidades, propria para uma casa de familia, por ser de muito boa conducta, o que se afiança : na rua do Fogo, n. 23, se dira quem vende.

Champanha da marca cometa.

Frederico Robilliard acaba de receber uma pequena quantidade deste muito apreciado vinho, tanto em garrafas grandes, como tambem em garrafas pequenas, e esta vendendo o mesmo por preço muito modico, no seu escriptorio da rua do Trapiche-Novo, n. 18.

-- Vende-se um preto moço, de bonita figura, e que he optimo cozinheiro : na rua do Trapiche, armazem de assucar, n. 19.

— Vendem-se, na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 26, saccas com superior farinha de mandioca, vinda do Ceara ; sola ; cera de carnaúba ; pennas de ema ; chapéos de palha.

--Vende-se papel almaço e fiorete, azul e branco, muito em conta : em casa de Frederico Robilliard, rua do Trapiche-Novo, n. 18 : bem como fio proprio para coser saccos para assucar.

--Vendem-se superioros charutos de Manilha, chegados ultimamente: na rua da Cruz, armazem n. 18.

— Vendem-se caixas de vidro, mui bem enfeitadas, para guardar joias, por preço commodo: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, tem um completo sortimento de perfumarias, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma cadeira de rua, em bom estado e bastante decente, por preço commodo: na rua do Cano, casa junto ao lampeão, ou na rua da União, do lado esquerdo, ante-penultima casa indo para a maré.

-- Vendem-se pias de filtrar agoa ; traves de qualidade ; 9 pipas abatidas : na rua da Praia, serraria de de Silva Cardial.

— Vende-se uma escrava de nação Angola, que cozinha, vende na rua e faz todo o mais serviço de uma casa : na rua de S.-Rita, n. 18

-- Vende-se uma mei'agoa que rende 4,500 rs. mensaes, em muito bom local do bairro de S.-José: na rua dos Pescadores, atras de S.-José, n. 3. Adverte-se que a dita mei'agoa esta livre e desembaraçada.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos : vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Vendem-se dous pianos fortes, de jacarandá, com o machanismo de muito aprovada e nova invenção, chamado repetidor patente de Collard ; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte ; uma machina de lytographia, com pedras, tintas e mais pertences; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto se metal como de madeira ; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto ; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda : na rua da Cruz, n. 55.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça : na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vende-se a dinheiro, ou a prazo, por inteiro, ou por metade, uma legoa de terra no riacho Carurú, termo da villa de Athalaia, com uma legoa de fundo, confronte a terra denominada Casa-de-Palha, de José Pires da Silva, que fica do lado do sul do dito riacho : o preço de toda a terra a dinheiro he de um conto e duzentos mil rs., e de seiscentos mil rs. sendo metade : a prazo será pelo que se ajustar : na rua do Rangel, n. 45.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbóa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua da Moéda, armazem n. 17.

-- Vendem-se 3 lindos moleques de 14 a 16 annos, sem vicios nem achaques : na rua Direita, n. 88.

— Vende-se canivetes de cabo de madre-perola, de uma folha até quatro ; ditos de punhal ; tesouras para unhas, finas ; ditas de costura ; ditas com canivetes ; colheres de metal do principe, para chá ; saca-rolhas de patente ; estojos de navalhas ; afiadores, com sua competente pedra; dos melhores que teem apparecido : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

-- Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, e ainda mesmo por escravos, um sitio na estrada do Arraial, distante desta cidade uma legoa, com terra para plantação e fructeiras : faz-se todo o negocio, por precisar a casa de concerto : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, se dirá quem faz este negocio.

-- Vende-se ago'ardente de França, verdadeira, em barris pequenos : na rua da Cruz, n. 38.

Chapéos de palha, abertos.

Vendem-se muito bons chapèos de palhinha, arrendados, para senhora, e mais baratos que em outra qualquer parte : na rua nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Vendem-se duas escravas, sendo uma de nação e a outra crioula, proprias para o campo : na rua da Cadeia, loja de João José de Carvalho Moraes.

-- Vende-se uma cama de armação, com colchões, 6 cadeiras de pão d'oleo, uma mesa de jogo, de dito, 6 cadeiras de angico, dous jogos de mesas de jacarandá, 1 cama de angico, uma mesa de jacarandá para meio de sala : tudo com algum uso ; e mais diversos trastes novos, por preço commodo : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

— Vendem-se mui lindos córtes de barege de seda, de gostos, modernos, chegados ultimamente de França ; ditos de lãa transparente, de bonitos padrões : na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

--- Vende-se, para pagamento dos credores, a venda da esquina defronte da igreja dos Martyrios, com os fundos de 300,000 a 400,000 rs. : quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa, o qual promette fazer negocio e vender barato para realisar.

--- Vende-se uma negrinha de 8 annos, muito linda, propria para se educar, e dar-se de mimo a uma menina, a qual já tem principios de costura ; uma mulatinha de 11 annos, que cose soffrivel ; uma preta de 25 annos, boa quitandeira, da qual se afiança a boa conducta ; dous pretos proprios para o trabalho de enxada : na rua Nova, n. 21, segundo andar.

— Vende-se um par de dragonas, uma banda e uma espada, tudo pertencente a official superior ; assim como saccas com farinha de mandioca, de muito bôa qualidade : na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, n. 25.

— Vende-se, no lugar da Capunga, com frente para o Capibaribe, um sitio com excellente casa e mais commodos necessarios : na rua do Crespo, loja n. 10.

-- Vendem-se 2 escravos proprios para todo o serviço, de bonitas figuras, moços e sem vicios nem achaques : na rua do Apollo, armazem de assucar, n. 22.

— Vende-se uma negra muito moça, de bôa figura, lavadeira, costureira, e que cozinha o diario de casa ; e um mulatinho de 12 a 13 annos : na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá e outros mais trastes : tudo com pouco uso : na rua das Flores, n. 21.

— Vendem-se duas negrotas, de 15 annos, sendo uma de Angola ; uma preta de nação Costa, de meia idade, boa cozinheira e quitandeira ; um moleque, de 14 annos ; um dito, de 18 annos, com o officio de sapateiro ; um lindo pardo, de 18 annos, optimo para pagem : um dito, da mesma idade, com o officio de pedreiro ; um dito, de 25 annos, bom cozinheiro e copeiro, este troca-se por outro escravo ou escrava, ou vende-se a prazo com boas firmas, assim como tambem se afiança que he um optimo escravo para se possuir, e ao pretendente se dirá o motivo ; tres negros, optimos para o trabalho de campo ; um dito, bom cozinheiro ; um moleque, de 7 annos, por 220$000 rs., por estar com um principio de frialdade : todos estes escravos são vendidos muito baratos, por se desejar fechar as contas deste anno : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

NOVA PUBLICAÇÃO

a venda na livraria da esquina do Collegio.

Lições ácerca da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, pronunciadas recentemente em Paris perante um numeroso auditorio pelo sabio publicista M. Ortolan, professor na faculdade de direito : traduzidas correcta e fielmente do texto da gazeta dos tribunaes franceza, com um prefacio do traductor A P. de Figueiredo. A traducção destas importantes lições que fôram enthusiasticamente applaudidas, vende-se na livraria sobredita, 1 vol. gr. in 12 de nitida impressão em bom papel : preço 2$000 rs.

Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs. : na rua do Queimado, n. 22.

— Vende-se um bonito sortimento de botões de seda, para casaca ; ditos para vestidos de meninos ; ditos amarellos, de Pedro II ; ditos para militares, de cavallaria e infantaria, ditos para librés de pagem, brancos e amarellos, de bons padrões ; ditos de massa, para fardamento de caçadores ; ditos de vidro, de diversas côres : na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

Saccas com milho, a 3,200 rs. :

vendem-ss no armazem do Bacelar, no caes da Alfandega.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

-- Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um jogo de tambores antigos, rodetes, aguilhões e dous caldeirotes : tudo muito barato.

-- Vende-se muito bom doce de ginja e caixinhas de marmellada pequenas e grandes : no pateo do Carmo, venda n. 1.

Contiúa-se a vender, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricada no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas sortidas ao gosto do comprador e por preço commodo.

—Vende-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, semeas em saccas grandes, chegadas ultimamente de Trieste ; vinho da Figueira, em barris, o mais superior que tem vindo a este mercado, do muito conhecido autor Fabião ; vinho abafado, em ancoretas de 4 e meia a 5 canadas.

Churutos da Havana,

vindos no patacho hespanhol *Huracan* : vendem-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Pechincha.

No Atterro-da-Boa-Vista, n. 78, vendem-se sapatos de cordoaõ de lustro para senhora, a 1,000 rs ; ditos de marroquim, a 800 rs ; botins de duraque para senhora, a 2,000 rs. ; sapatos de bezerro de sola e vira, para homem, a 2,240 e 2,560 rs. ; botins, a 6,000 rs. ; bonetes de riscado, a 320 rs.

-- Vende-se um elegante carro de 4 rodas feito por encommenda nos Estados-Unidos ; he muito leve, e póde muito bem accommodar cinco pessoas e serve para um ou dous cavallos : na cocheira do Miguel, no Aterro-da-Boa-Vista, ou na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

-- Vende-se, a dinheiro, ou a prazo, meia legoa de terra de frente, com uma legoa de fundo, na margem do rio de Una, da parte do sul, confronte a terra do engenho Japaranduba, principiando na barra da Trombeta, pelo rio de Una acima até onde se completar a meia legoa, cujos fundos vão terminar com a terra concedida por sesmaria ao fallecido sargento-mór Antonio Casado Lima, nas margens do rio Preto, em que estão situados varios engenhos : tambem se vende metade da dita terra, a saber : a meia legoa da margem do rio Una, com o fundo tambem de meia legoa, e na mesma fórma a outra meia legoa de fundo : o preço da meia legoa da margem do rio Una, he de dous contos de réis a dinheiro ; o da outra meia legoa he de um conto de réis, e sendo a prazo será pelo que se ajustar : na rua do Rangel, n. 45.

— Vende-se um alambique de cobre, com serpentina do mesmo metal, em muito bom estado, de carga de 90 canadas, proprio para engenho : na rua do Collegio, n. 9.

MARMELADA NOVA.

Na rua do Codorniz, n. 11, esta a amostra e diz quem tem para vender em primeira mão, a melhor, mais fresca e bem conservada marmelada, chegada agora na barca *Ligeira*, em latas de uma e duas leibras, sem a mais pequena mancha, e toda confercomo se póde examinar.

O bom vinho verde

para refresco, e pelo preço de 160 rs. a garrafa: no pateo do Terço, n. 139.

--Vendem-se, por preço commodo, no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, saccas com milho e farinha.

-- No armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, ha uma porção de bom jacarandá, que se vende por preço commodos : trata-se na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se uma cabra de 25 annos, de bonita figura, que engomma, cose, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa : na rua do Hospicio, n. 42.

-— Superiores casimiras, a 5,000 rs.: vendem-se na rua do Crespo, n. 9, loja de Domingos Guimarães.

— Vende-se, por preço commodo, Van-espen, obra de direito ecclesiastico e universal, em 6 tomos, por João Pedro Gibert, doutor em theologia e canon : na rua do Queimado, n. 11.

-- Vende-se um candieiro de latão, de duas luzes, com pouco uso, por preço commodo : na rua larga do Rozario, n. 32.

— Vende-se, ou aluga-se uma olaria nova e bastante grande, no lugar dos Coelhos, por preço commodo : a tratar no mesmo lugar, com Miguel Carneiro da Cunha.

—Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte, vendem-se capachos a 500 rs, redondos e compridos, para acabar.

-- Vende-se, por commodo preço, um preto africano, de 40 annos, que he canoeiro, e tem uma chaga em uma perna : o motivo por que se vende he por querer andar tocando canoa : em Olinda, na venda da rua da Boa-Hora.

-- Vende-se, na rua da Cruz, armazem n. 26, uma marqueza nova, 6 cadeiras, duas mesinhas, uma dispensa, uma mesa de jantar, uma commoda, um lavatorio e diversas miudezas.

-- Vendem-se duas vaccas gordas, proprias para açougue : no sobrado grande da Magdalena, no principio da estrada nova.

— Vende-se a loja de fazendas da rua do Passeio-Publico, n. 5, optima para um principiante, por ser pequena, que com um a dous contos de réis fica bem sortida, a qual vende muito a retalho : a fallar na mesma rua, n. 19.

-- Vende-se a armação de uma loja de miudezas, sita no Aterro-da-Boa-Vista, lugar muito afreguesado e proprio para todo o negocio, pelo barato preço de 60,000 rs. : na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 9.

— Vendem-se 3 escravos, a saber : um moleque de 13 annos ; uma negrinha de 11 annos ; uma mulatinha de 7 annos : tudo barato : na rua do Padre-Florianno, n. 34.

— Ainda resta para vender uma pequena porção de bonetes de panno riscado, a 280 rs. : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

-- Vende-se, ou arrenda-se um sitio perto da praça uma legoa, no lugar da Imberibeira, ou Boa-Vista, com boa casa de vivenda, aviamentos de fazer farinha, e com outra casinha mais pequena, com bastantes arvoredos de fructo, como sejam : mangueiras, cajueiros, coqueiros, etc. : terras para plantar 10 a 12 mil covas de mandioca todo anno, independente do pastoramento, com lugar para criar 6 a 8 vaccas de leite : a tratar nas Cinco-Pontas, com Luiz Gomes Silveira, passando o becco do Marisco, sobrado de dous andares, no primeiro.

— Vendem-se meias de algodão dobradas, feitas no Porto, a 3,000 rs. o masso ; cera lavrada pura e alva, em arroba a 1,100 rs., e em libras a 1,120 rs. ; sardinhas do reino, a 4,800 rs. o milheiro, e a 500 rs. o cento : na rua da Praia, armazem n. 37.

He verdade, não engana.

Não he do imperio celeste
Mas da terra do Cruzeiro,
Excellente chá hysson
Original verdadeiro.
Rua estreita do Rosario,
Numero quarenta e tres,
Além do commodo preço
Serve-se bem ao freguez.

— Vende-se uma preta de bonita figura, com algumas habilidades : na rua do Queimado, loja de fazendas, n. 42.

Hymno de Pio IX.

Vende-se, na rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11. Esta bella composição musical, obra de um insigne mestre italiano, tem merecido os maiores applausos em toda a Europa, e na côrte do imperio. A musica he escripta para piano, e as lettras são em portuguez e em italiano : cada folheto he adornado de uma lythographia que representa o retrato do summo pontifice a quem he dedicado o dito hymno.

--Vende-se louça da Bahia, vidrada, alguidares de todo o sortimento, tanto em porção como a retalho : na travessa do Marisco, n. 24.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 23 de outubro, o preto José Cassange, que foi escravo de José Antonio de Amorim, o qual facilmente se conhecerá pelos signaes, seguintes : estatura baixa, magro, côr retinta, pernas arqueadas, com bastante barba, e falta de cabellos no alto da cabeça pelo uso de carregar, pois andava no ganho, e he provavel que ainda nisso se occupe, pois tendo o costume de fugir nunca sahio desta cidade ; costuma embriagar-se ; he bastante prognostico : quem o pegar leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 86, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 28 de outubro, da casa do abaixo assignado, o pardo João, bem moço, de boa estatura, cheio do corpo, côr de canella, cabellos carapinhados, bonito de rosto, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, pés seccos e grandes ; o maior signal que tem he uma mancha preta no rosto ao pé do olho direito : quem o pegar leve-o a rua da Concordia, passando a pontezinha, primeira casa, a direita.

Antonio José Vieira de Sousa.

-- Havendo fugido a 7 de outubro, de bordo do brigue *Argos*, o escravo marinheiro, de nome José, de nação Cabinda ; representa ter vinte e tantos annos pouco mais ou menos, cheio do corpo, rosto redondo, sem barba, olhos grandes, bem fallante ; o qual pertence ao commendador João Baptista da Silva Pereira, de Porto-Alegre. O mesmo escravo foi visto depois daquelle dia no bairro da Boa-Vista, donde julga-se haver-se ausentado ; ha bem fundada suspeita de que sob o pretexto de forro esteja trabalhando em alguma obra de jornal. Roga-se aos capitães de campo a sua captura, e assim como se pede a todas as autoridades e a pessoa que o descobrir e o trouxer a rua da Cadeia, n. 39, em casa de Amorim Irmãos, reconhecendo-se ser o proprio, se garante 60,000 rs, ou o que mais se possa ter despendido conforme o lugar em que fôr capturado.

--Fugio, no dia 18 do passado, do engenho S.-João, no Cabo, Marcellino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pequenos, dentes limados ; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul : quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que sera generosamente recompensado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1848

MELHOR EXEMPLAR